



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVI - Nº 1692
28 de setembro de 2025

VERDE – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“QUANDO O POBRE MORREU
OS ANJOS LEVARAM-NO
PARA JUNTO DE ABRAÃO.”
Lc 16, 22

(Missal Romano, p. 408)

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Cf. **Dn 3,31.29.30-43-42**

*Tudo quanto nos fizestes, Senhor,
com verdadeira justiça o fizestes,
porque pecamos contra vós
e não obedecemos a vossos mandamentos;
mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos
conforme a grandeza da vossa misericórdia.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado).

Amados irmãos, como se encontra a nossa relação com os bens deste mundo? Se vivermos em coerência com nossa fé católica, não tomaremos posse deles de forma exclusiva e excludente, mas como dons de Deus a administrar e partilhar com gratuidade. Na memória litúrgica de São Jerônimo, a 30 de setembro, celebraremos também o Dia da Bíblia. Estudando mais, aprimoramos o nosso conhecimento das Sagradas Escrituras e, nelas, descobriremos o que Deus espera de nós.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XII

Senhor, tu tens razão bem feito foi, bem feito foi, pois contra a ti pecamos. Mas pela tua honra misericórdia de nós, agora, a ti nós suplicamos.

1. Quem confia no Senhor é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados não esmague as criaturas, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

- P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)
(MR. p. 436)

- P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,

- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

As nossas boas obras realizadas em estado de graça, permeadas pela oração e pela ascese, preparam nossa feliz eternidade junto de Deus, para Quem peregrinamos nesta vida passageira.

6 PRIMEIRA LEITURA

Am 6,1a.4-7

Agora o bando de zombadores será desfeito.

- L. Leitura da Profecia de Amós - Assim diz o Senhor todo-poderoso: ^{1a}Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ^{4a}Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ^{5a}os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ^{6a}os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ^{7a}Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

- T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

S/ 145 (146), 7.8-9a.9bc-10 (R/.1)

- T. Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre,* ^{7a}faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos,* é o Senhor quem liberta os cativos.

2. ⁸O Senhor abre os olhos aos cegos* o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo.* ^{9a}É o Senhor quem protege o estrangeiro.

T. **Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!**

3. ^{bc}Ele ampara a viúva e o órfão* mas confunde os caminhos dos maus. ¹⁰O Senhor reinará para sempre!† Ó Sião, o teu Deus reinará* para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA

1Tm 6,11-16 - Guarda o teu mandato até a manifestação gloriosa do Senhor.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo - ¹¹Tu que és um homem de Deus, fuge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Cor 8,9 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10 EVANGELHO

Lc 16,19-31

Tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambem suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem

piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa de meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.”.

Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)



12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs caríssimos, invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama à felicidade eterna, suplicando-lhe, confiantes:

T. **Ouvi-nos, ó Rei da eterna glória.**

1. Pelo Santo Padre o Papa Leão XIV e por todos os bispos, sagrados pastores do rebanho de Deus, para que nos guiem sabiamente pelos caminhos da caridade; roguemos a Jesus que nos enriqueceu com sua graça.

2. Por nós próprios que escutamos Jesus Cristo, pelos que guardam no coração a sua mensagem e por aqueles que depressa tendem a esquecê-la, roguemos a Jesus que nos enriqueceu com sua paz.
3. Por todas as pastorais e movimentos que se dedicam à prática caritativa do socorro aos pobres e abandonados desta atual sociedade do consumo, roguemos a Jesus que nos enriqueceu com seu amor.
4. Por aqueles que desconhecem os riscos de perder a vida eterna pelo excessivo apego aos bens materiais e, sobretudo, pela perda da sensibilidade social, roguemos a Jesus que nos enriqueceu com sua luz.

Preces espontâneas

P. Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar com vossas palavras e gestos, abri os ouvidos do nosso coração à voz daqueles que nos chamam a servi-los nas suas necessidades e dificuldades. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO COMUM VIII

Jesus, o bom samaritano (MR., p. 516)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, em todos os momentos da nossa vida, na saúde e na doença, no sofrimento e na alegria, por vosso servo Jesus, nosso Redentor. Em sua vida terrena, ele passou fazendo o bem e socorrendo todos os que eram prisioneiros do mal. Ainda hoje, como bom samaritano, vem ao encontro de todos os que sofrem no corpo ou no espírito, e derrama em suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por este dom da vossa graça, também quando nos vemos submergidos na noite da dor, vislumbramos a luz pascal em vosso Filho morto e ressuscitado. Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santol**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.  Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(*de pé*)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, seu

bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

rito da comunhão

(*de pé*)

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Cf. Sl 118,49-50

Lembrai-vos, Senhor, da vossa palavra a vosso servo, pela qual me destes esperança; ela me consolou em minha aflição.

Ou: 1Jo 3,16

Nisto conhecemos o amor:

Jesus deu a vida por nós.

Portanto, também nós

devemos dar a vida pelos irmãos.

18 CANTO DE COMUNHÃO (*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XII

O pobre foi conduzido pra junto de Abraão, os anjos foram seus guias, o céu, o seu galardão! O rico foi condenado, foi grande a tribulação!

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.
2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom, misericordioso.
3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.
4. Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança!

(*silêncio*)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos:

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(*sentados*)

22 BÊNÇÃO FINAL

(*de pé*)

Tempo comum IV (MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

(*Inclinai-vos para receber a bênção.*)

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. **Amém.**

P. Sempre vos liberte de toda aflição e Confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A parábola do rico e Lázaro é notavelmente simples: Deus nos confronta com o julgamento que Ele faz sobre cada um de nós e a conversão que Ele nos pede. Infelizmente, o rico descobre, tarde demais, quem o Senhor realmente é. Chegando lá, ele não tem escolha a não ser pedir a Lázaro que vá avisar seus irmãos para que mudem de vida e não caiam no lugar de tormento em que ele se encontra. Mas Abraão responde: *"Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco ouvirão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos"* (Lucas 16, 31).

O problema que o Evangelho nos apresenta é justamente o de compreender que a conversão exige a escuta da Palavra de Deus.

Para nos convertermos, é absolutamente necessário que ouçamos atentamente a Palavra de Deus. Devemos permitir que a Palavra desça em nossos corações. No entanto, para recebê-la frutuosamente, devemos abrir nossos corações a ela, permitindo que penetre profundamente. A conversão é sempre uma questão do coração, isto é, uma questão de interioridade, de abandono fundamental de tudo, com a intenção de deixar Deus dispor de toda a nossa vida. Podemos também dizer que conversão significa soltar os dedos, que se agarraram espasmodicamente a algo, para cair completamente nas mãos de Deus (Mt 6,25ss), isto é, depender unicamente Dele.

Os verdadeiramente pobres, quando o são, estão totalmente suspensos na dependência do amor de Deus. Mostram-se livres e disponíveis ao seu amor em tudo. Os ricos, por outro lado, tornam-se cada vez mais endurecidos neste mundo. Precisamente por isso, não lhes é fácil compreender os pobres, porque não compreendem o valor da vida humana e, consequentemente, nem o valor da conversão. O testemunho que devemos dar da nossa fé é precisamente a conversão, que compromete incondicionalmente toda a nossa existência, incluindo uma confiança total na graça de Deus.

Ora, este testemunho exige uma longa luta. Significa confiar-nos sem hesitação a Deus, que nos escolheu desde a eternidade. Nunca é uma conquista nossa, mas um dever de amor que só pode ser correspondido com amor. Não se vai para o céu *"deitado em divãs confortáveis"*. É impossível viver sem preocupação com as pessoas que estão seriamente ameaçadas. O certo é que *"a orgia dos dissolutos acabará."*

É necessário *"ir para o exílio à frente dos deportados"*. O homem rico não foi condenado simplesmente por sua riqueza, mas porque não teve a sensibilidade suficiente para oferecer sua ajuda a um pobre tão próximo e tão visível, que carecia de tudo e, doente, morria à porta, não à dos outros, mas à sua própria porta. Nota-se uma insensibilidade totalmente cega...

O pecado de raiz foi deixar o próprio coração esfriar pouco a pouco pelas riquezas e, por consequência, permitiu que o pobre morresse à sua porta, diante de seus olhos. É a falta de solidariedade que distingue para sempre os homens certamente condenáveis.

Excertos da obra *"A Palavra Divina"* de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF



DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

29 set Br. 2ª-feira. Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, festa - **Leituras:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51; **No Ordinariado**

Militar do Brasil para o Exército Brasileiro - Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001; 29 set Branco. São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos, festa - São Miguel. Padroeiro das Forças Armadas, dos Grandes Comandos, dos Estados-Maiores e dos Pára-quedistas; e São Gabriel. Padroeiro da Arma de Comunicações, Arcanjos, festa - **Leituras** próprias (Leccionário III, p. 181): Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R/f. 1c); Sl 102(103), 21; Jo 1,47-51; 30 set Br. 3ª-feira. São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, memória - **Leituras:** Zc 8,20-23; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56; **Nota MB** - Dia dos Capelões da MB; 1 out Br. 4ª-feira. Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, memória - **Leituras:** Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Lc 9,57-62; 2 out Br. 5ª-feira. Santos Anjos da Guarda, memória - **Leituras** (próprias): Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3.4-5.6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10; **Nota EB** - Dia do Quadro Complementar de Oficiais; 3 out Verm. 6ª-feira. Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e companheiros, mártires, memória. 1ª Sexta-feira do mês - **Leituras:** Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16; 4 out Br. Sábado. São Francisco de Assis, religioso, memória - **Leituras:** Br 4,5-12.27-29; Sl 68(69),33-35.36-37 (R. 34a); Lc 10,17-24; **No Ordinariado Militar do Brasil** para o Exército Brasileiro - Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001; 4 out Branco.. São Francisco de Assis, religioso, memória obrigatória. Padroeiro da Arma de Engenharia e do Quadro de Engenheiros Militares do EB. Ofício da memória - **Leituras** próprias (Leccionário III): Gl 6, 14-18, p. 186; Sl 15 (16), 1-2a.5. 7-8.11 (R./5a), nº 3, p. 372; Cf. Mt 11,25, nº 4, p. 388; Mt 11, 25-30, nº 4, p. 392.

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

https://youtu.be/W7ocz-BvuLc?si=b1ubsB_eHN4cT6oc

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/bepbOt3we94?si=DAYWRK80LfEfFnDC>

Comunhão:

<https://share.google/H93fUEfH10pdSMqEU>

Final:

https://youtu.be/CSBpVKSsi9s?si=pxG8hD_C6XYWCMYv

"SE QUISERMOS PARTICIPAR DA GLÓRIA
DO FILHO DE DEUS, NO CÉU,
DEVEMOS PARTICIPAR
DO SOFRIMENTO DOS POBRES E DOS SOLITÁRIOS,
DOS AFLITOS E DOS MARTIRIZADOS."



"NÃO PODEMOS VER SOFRER NOSSO PRÓXIMO,
SEM SOFRER COM ELE..."



"O BEM E O MAL QUE FIZERMOS AOS POBRES,
CRISTO OS CONSIDERARÁ
COMO FEITOS À SUA DIVINA PESSOA."

São Vicente de Paulo

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL Com aprovação eclesial

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa;
Repertório Musical: Flávia Andréia de Freitas Monteiro;
Elaboração e diagramação: Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Ammnistrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiadiocesemilitar.org.br>